

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁ-  
RIA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE CASTELO DE PAIVA, REA-  
LIZADA NO DIA 11 DE MARÇO  
DE 2010.**

No dia onze de Março de dois mil e dez, nesta Vila de Castelo de Paiva, no edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, Presidente da Câmara, com as presenças do Vice-Presidente, António dos Santos Rodrigues, e dos Vereadores Paulo Ramalheira Teixeira, Rui César de Sousa Albergaria e Castro, Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira, e José Manuel Moreira de Carvalho. \*\*\*

Secretariou a reunião o Chefe da Divisão de Administração Geral, Adão Manuel Alves dos Santos. \*\*\*

Eram dez horas e quarenta e cinco minutos, quando o Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. \*\*\*

Faltou por motivo justificado a Vereadora Judite Manuela de Castro Rocha Quintas, por se encontrar na ARS.\*\*\*

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA \*\*\***

O Presidente solidarizou-se com os cinquenta e quatro trabalhadores da empresa “Outras Matérias”, da Raiva, que encerrou a sua laboração. É uma triste notícia para o concelho, sobretudo atento o momento particularmente difícil que está atravessar, lamentando-se o modo como o encerramento foi consumado, sobretudo porque, em reunião que teve, juntamente com o Vice-presidente, com o gerente daquela empresa, lhes foi por este garantido que a Câmara Municipal seria informada do evoluir da situação. Compromisso que não foi cumprido, tenho tomado conhecimento do encerramento através dos trabalhadores, que lhe deram conta do que se estava a passar. A Câmara está solidária com todos os trabalhadores da empresa, importando agora tudo fazer no que se encontre ao alcance e na área das competências do Município para minimizar os efeitos daquela decisão. Com esse fim, irá ser requerida a introdução do ponto dez na Ordem de Trabalhos desta reunião, para se intervir naquilo que é possível,

designadamente no âmbito das refeições e transportes escolares. Simultaneamente agilizou-se a intervenção por parte do IEFP e da Segurança Social, que ocorrerá assim que estejam reunidas as condições para o efeito, isto é, com início do processo de insolvência da empresa. Os trabalhadores têm-se mantido de vigilância junto das instalações da fábrica, em permanência, numa situação de sacrifício e de grande desgaste, tentando evitar que sejam removidas as máquinas, perante o que a Câmara lhes disponibilizou uma tenda, instalada no Pavilhão do Couto Mineiro, para lhes possibilitar algumas condições nos tempos de descanso. \*\*\*

Esta é uma questão irá ser também colocada ao Secretário de Estado do Emprego, em reunião que já se encontrava agendada para abordar a situação do CACE de Vale do Sousa. O concelho de Castelo de Paiva, como já tem referido a alguns órgãos da comunicação social, contrariamente à ideia que se tem no exterior, melhorou muito nas acessibilidades internas, o que não ocorreu nas acessibilidades para o exterior, para o litoral, e para os grandes eixos rodoviários, que continuam muito deficientes. A recente notícia da suspensão da construção do IC35 e, logo, o adiamento por tempo indeterminado desse rápido acesso à A4 em Penafiel, a que se junta a aberração da Variante à EN 222 nunca ter tido continuidade a partir da Zona Industrial de Lavagueiras, são situações que continuam a impedir a ansiada acessibilidade ao Porto e a Santa Maria da Feira em quinze a vinte minutos. \*\*\*

À Câmara Municipal chegaram informações/rumores de situações menos positivas que se podem estar a passar no Centro de Saúde de Castelo de Paiva, relativamente ao Serviço de Atendimento Permanente. A Vereadora Judite Quintas, está já a caminho da ARS Norte, para se inteirar sobre esse assunto, razão pela qual não está presente nesta reunião. O SAP deverá funcionar vinte e quatro horas por dia até que o IC35 esteja concluído, posição já anteriormente assumida pelos dois Partidos então com assento na Assembleia Municipal, e pela qual a Câmara Municipal se continuará a bate até que seja definitivamente assumida. \*\*\*

Informou que esteve no concelho, no passado dia três, o Engenheiro Joaquim Gonçalves, do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, que visitou o Caís do Castelo, e as zonas Ribeirinha de Midões e do Choupal de Pedorido. Dessa visita ficou a esperança e a sensação de que essas obras previstas irão avançar. \*\*\*

O Presidente deu também conhecimento: Que foi ontem assinado o contrato de apoio à empresa Douropão, no âmbito do projecto Paivafinicia, que consubstancia um investimento total previsto de €55.144,20, financiado com 36 mil euros pela Caixa de Crédito Agrícola e com 9 mil euros pelo Município, sendo este mais um incentivo da Câmara a uma empresa do concelho com o objectivo de que a mesma se projecte e tenha sucesso no mercado; que esteve, juntamente com o Vereador José Manuel Carvalho, no 1º aniversário da Universidade Sénior, projecto que envolve muitos alunos do concelho, e também de concelhos vizinhos; do ofício da Câmara Municipal do Funchal a agradecer o voto de solidariedade e pesar que lhe foi enviado sobre tragédia que se abateu sobre a Madeira; da proposta apresentada pelo Dr. Bernardo Alegria relativa à Quinta da Boavista, que foi disponibilizada aos vereadores e por estes consultada; do Despacho nº 12/GAP/2010 referente ao condicionamento de trânsito que irá ocorrer na Freguesia de S. Martinho de Sardoura nos dias 30 de Abril, 1 e 2 de Maio no âmbito da realização da Festa em Honra de S. Brás.\*\*\*

O vereador Paulo Teixeira, no que respeita à área da Saúde, referiu que foi feito um estudo pelo INEM que visava a colocação de uma ambulância durante três meses no Centro de Saúde de Castelo de Paiva e que teria como objectivo o encerramento gradual do Centro de Saúde, que passaria a ser um escritório da Administração Regional de Saúde. Para saber isto não é preciso ir ao Porto, porque as pessoas estiveram cá e como tal não é boato. O que querem fazer com a saúde dos paivenses é exactamente o mesmo que fizeram com o IC35. A Câmara Municipal tem todo o apoio dos Vereadores do PSD para tudo que pretenda fazer como o objectivo de resolver a situação do Centro de Saúde de Castelo de Paiva. Por vezes é preciso falar

bem alto para que o poder de Lisboa nos ouça, porque se as pessoas ouvissem, já teria sido agendada a data para a audiência solicitada com o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, o qual aqui afirmou, que em 2008 já haveria o IC35 em concurso e que iria tentar incluir a continuação da Variante da EN 222, a partir das Lavagueiras, na concessão do Litoral. Esta concessão qualquer dia está a funcionar e a Variante está na mesma. Quanto à visita do Senhor Joaquim Gonçalves referiu que o mesmo não tem qualquer tipo de poder. Quem tinha poder era a Dra. Ana Paula Vitorino, que pelos vistos era incómoda para algumas pessoas do Governo. Foi essa doutora, que no Verão passado, em Resende anunciou que em 2010 iria a concurso a obra do Cais do Castelo e que era a principal obra do IPTM para 2010. Vem agora um funcionário do IPTM visitar o Concelho. O que a Câmara Municipal quer saber é quando a obra vai a concurso. O Senhor Presidente de Freguesia da Raiva, agora Vice-Presidente da Câmara Municipal, honra lhe seja feita, conseguiu em 2005, junto do IPTM, ainda no tempo do Eng<sup>o</sup> Francisco Lopes, que se dessem os primeiros passos na obra de Midões. É importante que as pessoas quando vêm a Castelo de Paiva tragam dados concretos e não venham somente passear. Uma vez que cá esteve, porque não foi abordada a situação do rasgo na estrada, com mais de metro e meio, na via onde se desce para o Cais de Sardoura (por baixo da ponte) e o estado deplorável em que se encontra a marginal de Boure. Esta via é da responsabilidade do IPTM. Congratulou-se com a celebração do contrato no âmbito do Paivafinicia que tanto custou a implementar e finalmente vêm-se os primeiros resultados. Relativamente ao projecto da rotunda da Estação, em Oliveira do Arda pergunta se há algum desenvolvimento, isto porque a rotunda está feita num terreno particular. Pergunta se houve o arrendamento ou a cedência do terreno da Póvoa II para algum evento desportivo e, em caso afirmativo, em que condições. Informou que recebeu uma carta sobre a Academia de Música que põe em causa a sua honra e dignidade enquanto Presidente de Câmara durante doze anos e, como tal, solicita que para a próxima reunião de Câmara se agende o ponto “Academia de Música

de Castelo de Paiva, as suas contas, os seus funcionários e quem financia a Academia”. Referiu que ontem foi obrigado a intervir na Assembleia Geral das Águas do Douro e Paiva porque ao fim de 15 anos a Câmara Municipal de Castelo de Paiva deixou de ter direito à Presidência daquele órgão. Foi obrigado a intervir para contestar a perda daquilo que julgava ser já um direito adquirido, isto porque, segundo lhe disseram os seus antecessores, por existir o nome “Paiva” na empresa, a Câmara Municipal teria direito à Presidência da Assembleia Geral. Sabe que existiram reuniões entre Municípios para distribuição dos lugares e lamenta que Castelo de Paiva não tenha sido convidado para nada, quando até o Município de Lousada foi convidado para a Comissão de vencimentos. O Concelho não merecia que tivesse sido adoptado este tipo de postura e comportamento. Por fim, pergunta se tem existido contactos com os autores do projecto da Piscina da Póvoa e com o Instituto de Desporto de Portugal. \*\*\*

A vereadora Vanessa Pereira iniciou a sua intervenção referindo que presume que ainda não houve qualquer resposta da ARS ao ofício da Câmara, isto porque a Vereadora Judite se encontra na ARS. Na semana passada, duas pessoas do baixo Concelho, foram encaminhadas para o Hospital S. Sebastião, deste para o Padre Américo e deste para um Hospital de Amarante. Também ouviu os rumores que o Senhor Presidente referiu, mas quer-lhe parecer que são bem mais que isso. Está na altura de se unirem para evitarem que seja dada mais uma machadada nos Paivenses, agora na área da Saúde. Deixa aqui uma palavra de apreço para todos os profissionais na área da Saúde do Concelho de Castelo de Paiva pelo esforço e trabalho meritório que têm desenvolvido. \*\*\*

O vereador Rui César Castro manifestou a sua solidariedade para com todos os trabalhadores da empresa da Raiva. Apela a que não se tomem de princípio deliberações universais e que, somente quem comprovadamente necessite, seja ajudado. Relativamente ao apoio concedido à Douropão pergunta se já foi deliberado se a participação da Câmara Municipal é a fundo perdido ou qual a taxa de juro aplicável. \*\*\*

RO. 11 Março 2010.

Na sequência da proposta do Dr. Bernardo Alegria hoje aqui apresentada, pergunta se já houve alguma resposta.\*\*\*

O presidente da Câmara referiu o assunto já foi abordado na reunião anterior, que a proposta do Dr. Bernardo Alegria foi entregue aos Serviços Jurídicos e a um jurista externo para análise. Somente após a obtenção dos pareceres será dada resposta. \*\*\*

No financiamento concedido pelo Município à Douropão seguiu-se o que estava já definido, e a informação que tem é de que taxa de juro é de 0% sendo o valor reembolsável, o que irá confirmar junto dos serviços. \*\*\*

O SAP tem de funcionar as vinte e quatro horas diárias, situação pela qual se tem batido junto das várias entidades competentes. Já transmitiu ao Secretário de Estado da Saúde que não aceitará o encerramento daquele serviço, seguindo a posição que tem sido tomada pelos órgãos do Município, e o que faz é em nome de todos os paivenses, independentemente de o Governo ser ou não do Partido Socialista, sendo sua preocupação salvaguardar os direitos da população e do concelho. Podem ser feitos todos os estudos ou experiências, mas a Câmara Municipal manterá a posição sobre o SAP, uma questão essencial que não irá abdicar e na defesa da qual se tiver de falar mais alto assim fará. No passado, o encerramento do SAP teve por várias vezes previsto, e se se tivesse então conseguido a criação de uma unidade Básica de Saúde não teríamos agora este problema. \*\*\*

Quanto ao IC35, já é uma promessa antiga, do tempo em que o Professor Cavaco Silva era o Primeiro-Ministro deste país, já lá vão por isso muitos anos. A ligação de Entre-os-Rios a Penafiel e a continuação da Variante à EN 222 a partir do ponto onde ficou há quase quinze anos, na zona de Lavagueiras, são essenciais e prioritárias. Se não for agendada a reunião solicitada, irá por sua própria iniciativa a Lisboa e far-se-á ouvir, porque não brinca sobre estas questões. Castelo de Paiva tem de ter acessibilidades condignas, que são fundamentais para desenvolver a região. Sem infra-estruturas rodoviárias é difícil captar investimento para o concelho. \*\*\*

Relativamente à visita do Engenheiro Joaquim Gonçalves, do IPTM, não comenta as considerações sobre a pessoa, que aqui foram feitas. O importante é que avancem os três projectos que estiveram na base da sua visita. O projecto do Cais do Castelo foi inscrito como projecto âncora, mas não tinha linha de financiamento no Quadro Comunitário de Apoio. Por isso aguarda-se que seja aberta essa linha, decorrendo entretanto os procedimentos burocráticos, junto da CCDR-N e da ARH para que o projecto seja aprovado. Espera a aprovação se concretize, e que surja a linha de financiamento, para que a obra avance, porque é muito importante para o concelho. \*\*\*

Sobre o Choupal de Pedorido, abordou-se o futuro numa perspectiva de investimento, atenta a sua apetência turística, sendo certo que, apesar de ainda não existir projecto, é uma área que carece de intervenção. \*\*\*

No que tange ao acesso marginal ao Cais de Sardoura, a situação é conhecida, já vem de trás, mas que será denunciada ao IPTM com o pedido de rápida solução. \*\*\*

Quanto à questão sobre a Academia de Música aqui referida, estranha a forma como o assunto é aqui trazido. A Academia é uma entidade privada, mas certamente que, tal como o seu director pedagógico, estarão disponíveis para prestar esclarecimentos, e depois se avaliará se o assunto merecerá ser aqui discutido. \*\*\*

No que se refere à presidência da Assembleia Geral das Águas do Douro e Paiva, não houve qualquer contacto ou convite para o Município de Castelo de Paiva presidir àquele órgão. Estranha o procedimento do vereador Paulo Teixeira ao não ter renunciado ao cargo de presidente da mesma Assembleia quando perdeu as eleições para a Câmara Municipal, dando o lugar a quem actualmente exerce as funções de Presidente da Câmara, isto porque exercício daquele cargo, como disse, resultava do facto de ser Presidente da Câmara. Pessoalmente seria a postura que teria adoptado. Na referida Assembleia Geral, a que estava a presidir, devia ter exigido que a presidência desse órgão continuasse atribuída ao Município de Castelo de Paiva. Para si o mais relevante é a resolução dos problemas do Município,

que lhe ocupam todo o tempo e atenção, sendo secundário estar com mais um cargo que vale o que vale. Ainda agora foi colocada uma acção em tribunal, pela empresa Norlabor, que pede a condenação da Câmara Municipal em 170 mil euros por incumprimento do contrato de empreitada de construção da estação de tratamento de águas residuais de Pedorido, celebrado há já dez anos. Não sabe o que foi feito durante todo esse tempo para evitar que isto acontecesse, nem entende por que é que acção só aparece nesta altura. São estas as situações que o preocupam. Não se pode pedir que em quatro meses se resolvam todos os problemas que se deixou acumular, sem solução, durante muitos anos. \*\*\*

Relativamente à Piscina da Póvoa houve recentemente uma reunião com a empresa que elaborou o projecto. Há obras em curso que exigem um fortíssimo investimento para a Câmara Municipal, por exemplo a EM 504 implicará uma despesa de cerca de quatrocentos mil euros; as obras de beneficiação dos arruamentos da Vila e a Zona Industrial de Cruz da Carreira, que igualmente implicarão a assunção de elevados encargos para o Município, que, é bom repetir, está em situação de ruptura financeira. Daí que os investimentos têm de ser criteriosos e selectivos, sob pena de a situação financeira da Câmara ficar completamente incontrolável. Não quer com isto dizer que a piscina da Póvoa não seja um melhoramento importante, mas tem de haver rigor na forma como se gasta o dinheiro, quer na execução quer depois na manutenção. Há projectos já elaborados cuja execução é, nesta conjuntura, incomportável para a Câmara Municipal. Terá de existir a coragem de assumir, obrigatoriamente, os cortes na despesa, canalizando os reduzidos recursos para investimentos essenciais, com o rigor que na actualidade se impõe e que irá ser adoptado e assumido pelo actual executivo. \*\*\*

O Vereador Paulo Teixeira relativamente à criação da Unidade de Saúde em Arouca e ao que foi a sua postura na altura, pede que seja consultada a acta da reunião de Câmara em que este assunto no mandato anterior foi analisado. O Professor Cavaco Silva saiu do Governo em 1995. Foi em Outubro de 1991 que uma Resolução do

RO. 11 Março 2010.

Conselho de Ministros decide encerrar a Empresa Carbonífera do Douro na qual se fala pela primeira vez na acessibilidade que é a Variante à EN 222. O IC35 é criado no Plano Rodoviário 2000, no Governo do Senhor Engº António Guterres, tendo sido pai desse plano o Engº João Cravinho. Não tem nada contra o Engº Joaquim Gonçalves, simplesmente o mesmo não tem qualquer poder de decisão na estrutura do IPTM. Só lamenta que, face àquilo que aqui foi referido pelo Senhor Presidente, não havendo dinheiro para fazer a obra, nem financiamento garantido, que ela tenha sido anunciada o ano passado no Rio Douro em pleno Verão de eleições. Foi mais um Teixeira dos Santos, agora no rio. O Dr. Teixeira dos Santos nas Lavagueiras disse o que disse e o Senhor Presidente da Câmara já se insurgiu contra isso, a Dra. Ana Paula Vitorino disse que ia lançar a obra a concurso em 2010 e não havia financiamento. O Senhor Presidente sabe perfeitamente que relativamente ao acesso ao Cais de Sardoura, porque foi criado um movimento popular na sequência da vedação do acesso ao rio por parte dos pescadores, a Câmara Municipal teve intervenção, isto porque o acesso ao rio foi normalizado. Quanto à Academia de Música é acusado numa carta que lhe foi enviada de conivência com uma situação que quer ver esclarecida. Foi Presidente da Direcção da Academia de Música durante 8 anos, nos últimos 4 foi o Vereador Manuel Rocha, desde Outubro de 2009 é o Senhor Presidente que ocupa esse cargo. No que diz respeito à sua gestão quer que fique tudo esclarecido, não quer que restem dúvidas. Quanto à Presidência da Assembleia da ADP, não viu o discurso actual, quando o Senhor Presidente tomou posse como Vice-Presidente na Comunidade Inter-municipal do Tâmega e Sousa. Até saiu uma nota de imprensa da Câmara onde referia que era muito importante ocupar esse lugar para o Concelho de Castelo de Paiva. Quanto à renúncia ao lugar, falou pessoal e telefonicamente com a Administração, nomeadamente com o Engº Silva Carvalho e com o Prof. Arménio Pereira, sobre a sua manutenção no cargo, tendo-lhe sido referido que legalmente teria de continuar. Sobre a questão da Norlabor pergunta onde andou o Senhor Presidente nos últimos 4 anos. O Senhor Presidente era

representante do Partido Socialista na Comissão de acompanhamento do saneamento em Castelo de Paiva. Vejam-se as actas das reuniões de Câmara onde são referidas as adjudicações de duas ETARs, a do Castelo à empresa Augusto da Rocha Reis e a de Pedorido à empresa Norlabor. O Senhor Presidente esqueceu-se dos últimos 4 anos, do que fez como Vereador e membro de uma Comissão de acompanhamento. O sistema intermunicipal de saneamento surgiu no País em 2001. A Câmara Municipal foi avançando com os concursos para se fazerem as Etars, quando surge a possibilidade da criação da Simdouro foram suspensos os procedimentos. O processo da Norlabor é conhecido assim como o do Augusto da Rocha Reis. Colocou a questão das piscinas da Póvoa porque o Senhor Vice Presidente na última Assembleia de Freguesia de Pedorido terá dito que não existia projecto, ou que não o tinha visto.\*\*\*

A Vereadora Vanessa Pereira sugeriu que fosse aprovada uma moção de repúdio pelo previsível encerramento do SAP.\*\*\*

O Presidente da Câmara referiu não ver razão para aprovar nesta altura qualquer moção de repúdio, simplesmente porque não há ainda qualquer decisão sobre o encerramento. Poder-se-á, sim, reforçar a posição da Câmara Municipal de não aceitar o encerramento do SAP, sugestão aceite por todos os elementos do executivo. \*\*\*

Integrou a Comissão de acompanhamento, e esteve presente na maioria das suas reuniões, pelo que tem perfeito conhecimento do processo do sistema de saneamento. Mas o que está em causa são as acções de indemnização que agora são postas, sem que antes nada tenha sido feito para as evitar, comportamento este que entende ser muito grave. \*\*\*

Relativamente à Academia de Música, acha estranha a preocupação do Vereador Paulo Teixeira neste momento, já que, para quem presidiu à respectiva Direcção durante tantos anos, deve ter participado na aprovação das contas anuais, e teve oportunidade de as verificar detalhadamente. As contas do ano transacto vão ser agora apresentadas, e não tem qualquer problema em pedir esclarecimentos

sobre essa matéria. Se a questão é a gestão da Academia, é junto desta, e não aqui, o sítio certo para a esclarecer. \*\*\*

Esclareceu que, quando falou do Professor Cavaco Silva enquanto Primeiro Ministro, pretendeu referir-se à então prometida melhoria da ligação de Entre-os-Rios a Penafiel. \*\*\*

Relativamente à questão da presidência da Assembleia Geral da ADP após as eleições autárquicas, não obstante poder ter existido um telefonema, não existiu porém nenhuma carta formal do Vereador Paulo Teixeira a apresentar a renúncia desse cargo. \*\*\*

O vereador José Manuel Carvalho referiu que foi feito um pedido para realização de uma prova de âmbito nacional no terreno Póvoa II. Foi efectuada uma limpeza superficial ao local pela Associação respectiva, devidamente autorizada pela Câmara, de forma a viabilizar uma visita ao mesmo. A prova está agendada para Agosto e irá oportunamente ser presente à reunião de Câmara o protocolo de cedência.\*\*\*

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, nos termos do artigo 83º. Da Lei nº.169/99, de 18 de Setembro, incluir na ordem do dia o seguinte ponto, por reconhecer a urgência na respectiva deliberação: \*\*\*

## **10. ACÇÃO SOCIAL. PROCESSO DE INSOLVÊNCIA DE UNIDADE INDUSTRIAL.**

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA.\*\*\***

#### **1. - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA. \*\*\***

A Câmara Municipal tomou conhecimento das disponibilidades de tesouraria no dia 10 de Março de 2010, cujo saldo totaliza a quantia de 1.733.856,30 euros.\*\*\*

#### **2. - ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 25/02/2010. APROVAÇÃO. \*\*\***

Presente a acta da reunião em epígrafe, de que foram previamente distribuídos exemplares a todos os membros da Câmara Municipal.\*\*\*

A Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou maioria, com os votos a favor do presidente, do vice-

presidente e do vereador José Manuel Carvalho, e a abstenção dos restantes, aprovar a acta da reunião de 25 de Fevereiro de 2010. \*\*\*

**3. – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO SOUSA. TESTES DE APTIDÃO PROFISSIONAL E INVENTÁRIOS DE COM-PORTAMENTOS PROFISSIONAIS.\*\*\***

Na sequência da decisão de criação de um núcleo de avaliação de competências e selecção de pessoal na Associação de Municípios do Vale do Sousa, por sugestão de grupo de trabalho criado por elementos de todos os Municípios, procede-se à aquisição de testes de aptidão profissional e inventários de comportamentos profissionais. Os encargos inerentes à aquisição são repartidos pelos Municípios associados, pelo que solicitam a transferência da respectiva comparticipação, no valor de 3.130,32 euros.\*\*\*

A Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, autorizar a transferência para a Associação de Municípios do Vale do Sousa, no valor de três mil cento e trinta euros e trinta e dois centimos.\*\*\*

**4. – PDM – RESCISÃO DE CONTRATO POR MÚTUO ACORDO.\*\*\***

Novamente presente minuta de rescisão, por mútuo acordo, do contrato de prestação de serviços no projecto de revisão do Plano Director Municipal de Castelo de Paiva, celebrado em 31/10/2002, já aprovada na reunião de 30/6/2009, em que é proposta a seguinte alteração à cláusula terceira, por não ter sido possível obter a concordância do autor do projecto relativamente à mesma minuta aprovada: “3ª. - a) É acordada entre os outorgantes, nas respectivas qualidades em que intervêm, a rescisão por mútuo acordo do contrato celebrado; b) Pela representada do primeiro outorgante será atribuído à representada do segundo o valor de €10.000,00, acrescido do respectivo IVA, sendo €7.500,00 decorrentes da aprovação do estudo prévio, conforme resulta do plano de pagamentos constante da proposta que faz parte integrante do contrato de prestação de serviços celebrado em 31/10/2002, e € 2.500,00 relativos aos trabalhos prestados e despesas suportadas posteriormente àquela aprovação. \*\*\*

Pelo Chefe da Divisão de Administração Geral foram dadas as explicações referentes ao presente processo. \*\*\*

O Vereador Paulo Teixeira referiu que aquilo que se está a fazer não é caso único no país, e as vantagens que poderão advir se for efectuado um concurso público para a revisão do PDM, nomeadamente em termos de redução dos preços. \*\*\*

O Presidente referiu que a preocupação da Câmara Municipal é que se adjudique a revisão do PDM a uma empresa que ofereça celeridade, fiabilidade, qualidade e preço adequado. Certo é que o atraso de oito anos verificado na Revisão do PDM, sem qualquer resultado, estagnou, e muito, o desenvolvimento do Concelho e simultaneamente dificultou a construção de habitação própria a muitos agregados familiares. \*\*\*

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprovar a alteração à clausula terceira conforme proposto. \*\*\*

#### **5. - OBRAS MUNICIPAIS.\*\*\***

Retirado este ponto por inexistência de elementos. \*\*\*

#### **6- OBRAS PARTICULARES.\*\*\***

Pelo vereador José Manuel Carvalho foi entregue ao Vereador Paulo Teixeira a relação dos processos entrados este ano na DPUH. \*\*\*

#### **7- LOTEAMENTOS URBANOS E OBRAS DE URBANIZAÇÃO.**

Retirado este ponto por inexistência de elementos. \*\*\*

#### **8- SUBSÍDIOS E APOIOS A DIVERSAS ENTIDADES.\*\*\***

##### **8.1 – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS SOL NASCENTE.\*\*\***

A Associação em título vai levar a cabo, na sua sede, acções de formação, necessitando para tal de um quadro de apoio. Tendo conhecimento de que os Serviços Municipais possuem um, e que não estão a utilizá-lo, solicitam a sua cedência. \*\*\*

Face ao pedido o Gabinete de Desporto informou: “Venho por este meio informar que o quadro referido se encontra em bom estado de conservação e está a ser utilizado neste momento no Pavilhão Municipal dos Desportos. Informo ainda que este gabinete tem planos

para a utilização do mesmo, tendo o quadro sido levado para as instalações desportivas com o intuito de começar a organizar os serviços e construir uma base de equipamentos de trabalho para futuras actividades. No entanto, uma vez que a Associação de Jovens Sol Nascente pretende organizar acções de formação, este gabinete propõe o empréstimo do referido quadro pelo período de um ano (a contar da data da Reunião de Câmara em que a proposta é apresentada), com a salvaguarda de que: 1- Em caso de necessidade destes Serviços, a referida Associação deverá proceder á devolução do mesmo, no local a combinar e pelo período de tempo necessário; 2- No final do período de empréstimo a Associação de Jovens Sol Nascente deverá devolver o quadro no estado em que se encontra, sob pena de ter de adquirir um novo com as mesmas características”. \*\*\*

Analizada a informação, a Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, autorizar a cedência a título de empréstimo, nas condições propostas.\*\*\*

### **8.2 – GRUPO CORAL INFANTO-JUVENIL DE FORNOS.\*\*\***

O Grupo em título, foi convidado a participar no “Concerto de Primavera”, iniciativa organizada pela Associação Wuytack de Pedagogia Musical, no Auditório da Escola Superior de Engenharia do Porto. Tendo em conta o interesse pedagógico e didáctico do evento, e porque não detêm recursos financeiros, solicitam a cedência gratuita do mini-autocarro, no dia 20 de Março corrente, para deslocação ao Porto.\*\*\*

Analizada a pretensão, a Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, autorizar a deslocação, com isenção de taxas nos termos do artigo 6.º do Regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município. \*\*\*

### **8.3 – CENTRUM-F. UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CASTELO DE PAIVA.\*\*\***

O Vereador José Manuel Carvalho, apresentou a seguinte proposta: “Atendendo a que a Universidade Sénior de Castelo de Paiva é uma instituição, vocacionada para a ocupação de tempos livres, para o ensino e aprendizagem de diversas matérias teóricas e práticas,

para o adquirir de conhecimentos em múltiplas áreas, como línguas, ciências sociais, saúde, informática, internet, para as artes, teatro, música, dança, entre outras; Atendendo a que esta Universidade é o reflexo de uma mudança de atitude perante a vida, com objectivos de valorização, comprovando assim, que o conhecimento e a sabedoria nunca envelhecem; Considerando que esta Universidade tem um papel importante na educação e na integração social; Proponho que se atribua, um subsídio de 100 euros à Associação Centrum-F, promotora da mesma Universidade, como apoio à compra de um espelho para a disciplina de Dança, da Universidade Sénior de Castelo de Paiva.” \*\*\*

Analisada a proposta, a Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, conceder o subsídio de cem euros, para o fim previsto. \*\*\*

#### **8.4 – CASA DO POVO DA RAIVA. \*\*\***

O Vereador José Manuel Carvalho, apresentou a seguinte proposta: “A Câmara Municipal tem como preceito, a análise das actividades a apoiar, face ao impacto social, à qualidade, à continuidade, à inovação e ao público-alvo dos projectos, em especial para com paivenses. A mobilização sócio cultural e as suas acções, que reúnem representantes de diversos pontos de Cultura, redes sociais e iniciativas de actividades que promovam o fortalecimento de laços e esforços na construção de objectivos comuns, são uma vantagem ao qual a sociedade não se pode excluir ou isolar, sendo também esta responsabilidade das políticas de cultura. Considerando que o Maio Cultural, no seu dinamismo, reúne as características representadas pela música, pelo folclore e bairrismo, pela arte académica, pelas tradições e englobadas no âmbito da Cultura Viva; Considerando que o Maio Cultural desenvolve um conjunto de acções sociais, culturais e artísticas reconhecidas; Considerando que o Maio Cultural promove e distingue o Concelho de Castelo de Paiva; Proponho que se atribua um subsídio à Casa do Povo da Raiva, como apoio à realização do Maio Cultural de 2010, no valor de 1000 euros”. \*\*\*

Analizada a proposta, a Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, atribuir o subsídio de mil euros, para o fim previsto.\*\*\*

#### **8.5 – AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA.\*\*\***

O Vereador José Manuel Carvalho, apresentou a seguinte proposta: “Considerando que, a Feira do Livro tem extrema importância no âmbito da Cultura e da Educação; Considerando que esta realização é uma mais-valia para o desenvolvimento social, para a formação intelectual, um acesso ao conhecimento e se reveste de particular importância para toda comunidade escolar; Considerando que é aberta à sociedade em geral e que promove os bons hábitos da leitura, a escrita, a originalidade, a criatividade e a arte, a percepção e o empreendedorismo do pensamento; Sendo esta Feira um motivo e uma alavanca de culto que enobrece o Concelho de Castelo de Paiva; Proponho que se atribua, um subsídio ao Agrupamento Vertical de Escolas de Castelo de Paiva, como apoio para à realização da Feira do Livro de 2010, no valor de 500 euros”.\*\*\*

Analizada a proposta, a Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, atribuir o subsídio de quinhentos euros, para o fim previsto.\*\*\*

#### **9- DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DA COMPETÊNCIA DELEGADA.\*\*\***

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos proferidos no uso da competência delegada, que foram previamente disponibilizados para consulta dos vereadores: - Aprovação da terceira alteração ao Orçamento da Despesa do ano de 2010 (Orçamento do ano de 2009 Corrigido) e segunda Alteração ao Plano Plurianual de Investimento (PPI do ano de 2009 Corrigido); Entrega de projectos de especialidade: R.154; Inumação de cadáver: R.660, R.1114.\*\*\*

#### **10. – ACÇÃO SOCIAL. PROCESSO DE INSOLVÊNCIA DE UNIDADE INDUSTRIAL.\*\*\***

Presente a seguinte informação do Gabinete da Rede Social: “Na sequência da realização de entrevistas sociais na empresa

‘Outras matérias – Indústria de Calçado Unipessoal, Lda.’ somos a informar que as mesmas se realizaram nos dias 08 e 09 de Março de 2010, no Pavilhão Polidesportivo da Raiva. Foram entrevistados todos os funcionários, apesar dos parâmetros considerados para o apoio social serem funcionários com filhos em idade escolar, dado que os apoios que a Câmara Municipal poderá prestar serão nas refeições e transportes escolares. Das 50 situações avaliadas, 33 agregados familiares estão em condições de serem apoiados pelo Município, no que diz respeito às refeições escolares do pré-escolar, 1º ciclo, 2º /3º Ciclo e Secundário, bem como uma única situação de Passe Escolar (Processo 49). Considerando que estes funcionários têm o vencimento do mês de Fevereiro em atraso, e que no mês de Março não terão qualquer fonte de rendimento, esta informação contempla o apoio social em 37 dias (meses de Fevereiro e Março), cujo valor das Refeições Subsidiadas/Passe ronda os 1.885,42€, conforme tabela em anexo. Entende este Gabinete que após essa data, os indivíduos em causa já terão os subsídios de desemprego deferidos, pelo que não fará sentido a continuidade do apoio social.”\*\*\*

A Vereadora Vanessa referiu que ouviu uma entrevista do Senhor Presidente da Câmara, na qual refere que também está preocupado com a situação da Investvar. Tem conhecimento que o Presidente da Direcção da empresa já referiu que pretende suprimir 50% dos postos de trabalho, o que, a verificar-se, será mais uma situação dramática no Couto Mineiro do Pejão, na Freguesia da Raiva. A Câmara Municipal em vez de reagir deve prevenir, propõe por isso que seja formado um grupo de trabalho que se debruce sobre o que aí vem.\*\*\*

O Senhor Presidente referiu que a Câmara Municipal está atenta a acompanhar e sobretudo a agir. Está-se na presença de empresas privadas, que atravessam dificuldades bem como o mercado em geral. A exemplo daquilo que a Câmara Municipal de Castelo de Paiva já fez, também o Senhor Presidente da Câmara de Ovar vai ter uma reunião com o representante do Grupo, tendo-lhe já solicitado que fosse informado sobre os resultados da reunião. Sempre que tem

RO. 11 Março 2010.

possibilidade pede para a sua terra, aquilo que ela precisa, que nestes casos é ajuda e apoio. Deixa aqui uma palavra de apreço ao bom trabalho desempenhado pela equipa da acção social da Câmara.\*\*\*

A Câmara está também a trabalhar com objectivos futuros, nomeadamente ao nível da Zona Industrial da Cruz da Carreira. Este equipamento zona terá um conceito diferente do habitual, para que reúna condições de se apresentar à candidatura dos fundos comunitários, que seriam um grande apoio para que ali se desenvolva um projecto diferente, moderno, que marque a diferença e que traga o Know-how, que é fundamental para captar investimento. Está a ser feito um enorme esforço para que se consiga, em tempo útil, apresentar a candidatura, cuja aprovação, a conseguir-se, será uma grande oportunidade de desenvolvimento para o concelho.\*\*\*

Analizada a informação, a Câmara Municipal deliberou, através de votação nominal de que resultou unanimidade, comparticipar a 100% as refeições escolares e os transportes escolares, referidos na supra transcrita informação.\*\*\*

#### **PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.\*\*\***

Neste ponto não houve intervenções. \*\*\*

Por último, deliberou a Câmara Municipal aprovar a acta da presente reunião em minuta, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 92º. da Lei 169/99, de 18 de Setembro, e que vai ser lançada no respectivo livro de actas. \*\*\*

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, pelas doze horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada. \*\*\*

E eu, \_\_\_\_\_, a redigi e subcrevi.\*\*\*

O Presidente,

\_\_\_\_\_  
Os Vereadores,

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

RO. 11 Março 2010.

---

---

---

---